

Preceptoria e o processo ensino-aprendizagem em residências obstétricas da enfermagem: Revisão integrativa

Preceptory and the teaching-learning process in obstetric nursing residences: Integrative review

La preceptoria y el proceso de enseñanza-aprendizaje en las residencias de enfermería obstétrica: Revisión integrativa

RESUMO

Objetivo: Descrever evidências sobre a preceptoria e o processo ensino-aprendizagem durante a pós-graduação lato sensu, sintetizando contribuições para a enfermagem obstétrica na modalidade residência. **Método:** Revisão integrativa nas bases BDNF, MEDLINE e LILACS, nos idiomas inglês, português e espanhol, na linha temporal de 2016 a 2022. **Resultados:** Do quantitativo de 264 artigos, 23 produções adequaram-se a revisão. Os desafios referendados dentro da preceptoria em outras especialidades da enfermagem são os mesmos da preceptoria em residência obstétrica. A interpretação de dados gerou: Preceptoria: oportunidade de conciliação de conhecimento teórico-prático; Necessidade de capacitação pedagógica para preceptores; Preceptoria como elo entre ensino-serviço-comunidade. **Conclusão:** O cenário científico brasileiro da enfermagem carece de estudos sobre a temática com foco propositivo e interventivo. É premente que os programas de residências obstétricas instrumentalizem seus preceptores com formação pedagógica, meios de enfrentar o estresse, apoio institucional e financeiro do bojo de projetos e programas de saúde.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Preceptoria; Capacitação Profissional; Educação em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe evidence on preceptorship and the teaching-learning process during the lato sensu postgraduate course, summarizing contributions to midwifery in residency. **Method:** Integrative review in the BDNF, MEDLINE and LILACS databases, in English, Portuguese and Spanish, in the timeline from 2016 to 2022. **Results:** Of the quantitative of 264 articles, 23 productions were suitable for the review. The challenges endorsed within preceptorship in other nursing specialties are the same as preceptorship in obstetric residency. Data interpretation generated: Preceptorship: opportunity to reconcile theoretical and practical knowledge; Need for pedagogical training for preceptors; Preceptorship as a link between teaching-service-community. **Conclusion:** The Brazilian scientific scenario of nursing lacks studies on the subject with a propositional and interventional focus. It is imperative that obstetric residency programs equip their preceptors with pedagogical training, ways to deal with stress, institutional and financial support from the core of health projects and programs.

DESCRIPTORS: ObstetricNursing; Preceptorship; Professional Training; EducationNursing; EducationNursingGraduate.

RESUMEN

Objetivo: Describir evidencias sobre la preceptoria y el proceso de enseñanza-aprendizaje durante el posgrado lato sensu, resumiendo aportes a la enfermería obstétrica en la modalidad de residencia. **Método:** Revisión integradora en las bases de datos BDNF, MEDLINE y LILACS, en inglés, portugués y español, en la línea de tiempo de 2016 a 2022. **Resultados:** Del cuantitativo de 264 artículos, 23 producciones resultaron aptas para la revisión. Los desafíos referendados dentro de la preceptoria en otras especialidades de enfermería son los mismos que los de la preceptoria en la residencia obstétrica. Interpretación de los datos generados: Preceptoria: oportunidad de conciliar conocimientos teóricos y prácticos; Necesidad de formación pedagógica de los preceptores; La preceptoria como vínculo entre enseñanza-servicio-comunidad. **Conclusión:** El escenario científico brasileño de la enfermería carece de estudios sobre el tema con enfoque propositivo e intervencionista. Es imperativo que los programas de residencia en obstetricia doten a sus preceptores de formación pedagógica, formas de lidiar con el estrés, apoyo institucional y financiero desde el seno de los proyectos y programas de salud.

DESCRIPTORES: Enfermería Obstétrica; Preceptoria; Capacitación Profesional; Educación en Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería.

RECEBIDO EM: 01/02/2023 APROVADO EM: 09/03/2023

Elannira Sozinho Amaral

Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará.

ORCID:0000-0003-4282-5994

Márcia Simão Carneiro

Enfermeira, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará.
ORCID:0000-0001-7732-1310

Diego Pereira Rodrigues

Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Fluminense.
ORCID:0000-0001-8383-7663

Andressa Tavares Parente

Enfermeira, Doutora em Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará
ORCID:0000-0001-9364-4574

Angeline do Nascimento Parente

Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará
ORCID:0000-0002-4766-0300

Diana Madeira Rodrigues

Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará
ORCID:0000-0002-5823-9669

Laura de Fátima Lobato Silva

Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF da Universidade Estadual do Pará
ORCID:0000-0002-5566-5697

INTRODUÇÃO

No bojo do cuidado do parto ao puerpério, planejamento reprodutivo no Sistema Único de Saúde ao binômio mãe-filho é preconizada pela Rede Cegonha a conciliação com as demais redes de atenção à saúde materna e infantil em desenvolvimento nas regiões brasileiras¹. Para tanto, o desenvolvimento de novos modelos cuidativos é urgente e isto perpassa pelo amadurecimento, qualificação e aprimoramento de programas de residência obstétrica, sobretudo da enfermagem.

Destarte, ao reconhecer a preceptoria como a importante e comum entre instâncias envolvidas nesse processo de formação, foram elencadas ações para qualificar a preceptoria e a integração ensino-serviço, com vistas ao fortalecimento da formação em Enfermagem, destacando-se a necessidade de promover a formação pedagógica para os preceptores e de planejar a formação de forma articulada, envolvendo os protagonistas do mundo do trabalho e do ensino em saúde².

A capacitação pedagógica da preceptoria possibilita a qualificação do ensino em serviço, visto que a redução da educação a um mero treinamento técnico fragiliza o seu caráter formador e humano. Observa-se também que as situações desafiadoras do trabalho da enfermagem obstétrica não fazem parte dos conteúdos trabalhados pela preceptoria, por serem percebidas como limitantes para o ensino em serviço das residentes³.

Assevera-se que a relação teórico-prática trouxe barreiras, todavia a construção da práxis transborda as lacunas existentes, que estabelecida e organizada desde a formação profissional, constitui-se fundamental na melhoria da qualidade na assistência à mulher no parto normal. Atualmente, a complexidade exigida para o atendimento da população, faz com que os residentes se tornem ágeis em julgamento clínico e pensamento crítico, exigindo treinamento e apoio de preceptores experientes e preparados⁴⁻⁵.

Ante o exposto, objetiva-se nesta revisão: Descrever evidências sobre a preceptoria e o processo ensino-aprendizagem

durante a pós-graduação lato sensu, sintetizando contribuições para a enfermagem obstétrica na modalidade residência.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa (RI), método que possibilita a síntese de evidências e a geração de novos conhecimentos. Para a consecução percorreu-se seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação da qualidade dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento⁶.

Partindo dessas recomendações, elaborou-se a seguinte questão: Quais as evidências de estudos sobre a preceptoria e o processo ensino-aprendizagem durante a pós-graduação, que possibilitam introyções para a enfermagem obstétrica na modalidade residência? Após formulação da pergunta de pesquisa definiu-se os descri-

Revisão Integrativa

N. Parente, Diana M. Rodrigues, Laura F. L. Silva.

Preceptoria e o processo ensino-aprendizagem em residências obstétricas da enfermagem: Revisão integrativa

tores e planejou-se a estratégia de busca.

Utilizou-se a terminologia dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Bireme): [Preceptoria], [Educação em enfermagem], [Educação em Enfermagem de Pós-Graduação], [Enfermagem obstétrica]. A busca foi realizada com os descritores isolados e associados através do operador booleano “and” e “or”. Após a definição dos descritores selecionou-se as seguintes bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME): Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem).

Estabeleceram-se como critérios de inclusão/filtros: 1) Idioma: português, inglês e espanhol; 2) Período: últimos seis anos (2016 a 2022); 3) Disponibilidade: textos completos disponíveis online; e 4) Conteúdo: foco na pós graduação em enfermagem obstétrica na modalidade residência. Como critérios de exclusão: tangencia ao tema abordado, monografias, editoriais, reflexões e estudos secundários.

Empregou-se instrumento validado adaptado para a extração de informações tais como título, autores, bases de dados, método, nível de evidência e ano⁷. A organização dos dados ocorreu em quadros do Microsoft Word e armazenagem dos documentos em formato pdf. pela pesquisadora.

Para estabelecer a Prática Baseada em Evidências foi adotado o referencial dos sete níveis: nível 1 – estudos provenientes de revisão sistemática ou metanálise de relevantes ensaios clínicos randomizados, controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2 – evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3 – evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4 – evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível 5 - evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qua-

litativos; nível 6 - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7 - evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas⁸. A interpretação dos resultados ocorreu entre dezembro de 2021 e março de 2022, com formação de eixos de debate de forma descritiva.

RESULTADOS

Identificaram-se como resultados, 264 artigos. Foram excluídas 241 produções, sendo assim a amostra final para a análise e interpretação foi composta por 23 artigos como ilustrado na Figura 1.

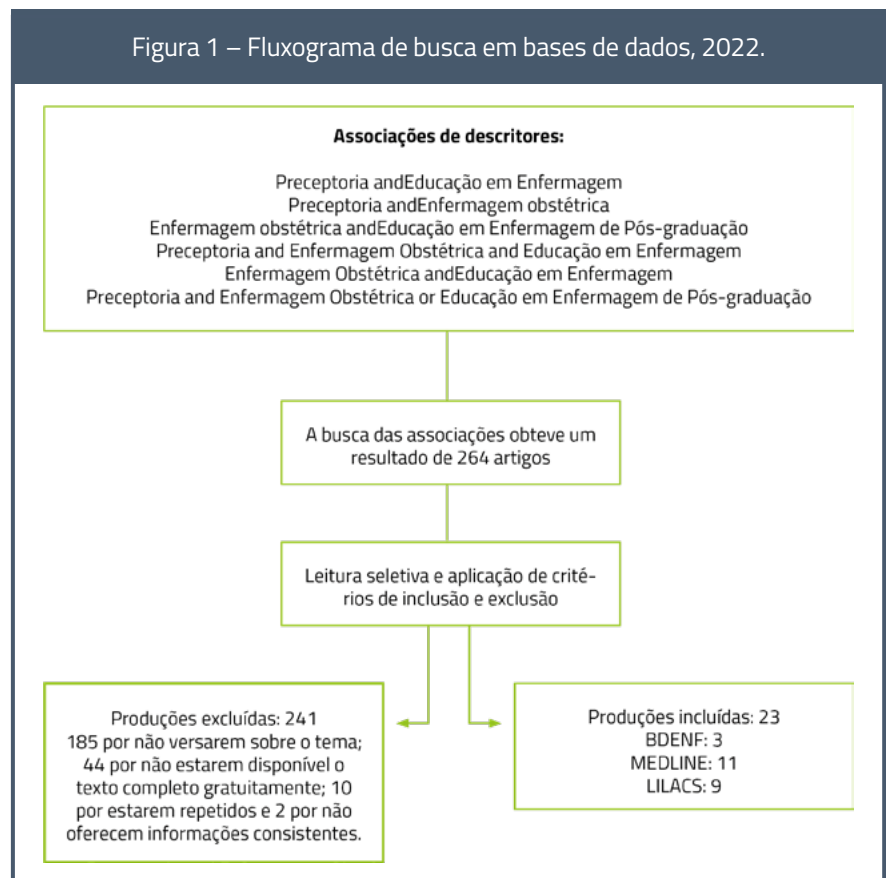
Da totalidade de 23 estudos dividiram-se em doze (12) os nacionais e onze (11) internacionais, sendo que os estudos nacionais foram realizados em apenas 03 regiões do país: Centro-oeste, Sul, Sude-

te e Nordeste. Destacamos a necessidade de produção do conhecimento sobre a temática nas demais regiões, com ênfase para região Norte.

Realizou-se uma leitura analítica para identificação de unidades de registro que possibilitaram a elaboração de três categorias. O tema a preceptoria e o processo ensino-aprendizagem na residência é abordado majoritariamente em outros artigos, nas diversas especialidades da enfermagem e percebe-se que os desafios encontrados dentro da preceptoria obstétrica são os mesmos, independentemente da especialidade.

A análise do nível de evidências resultou na totalidade de estudos (23) como nível VI, sendo estudos descritivos e carecendo justamente de propostas e intervenções no cenário científico brasileiro.

Figura 1 – Fluxograma de busca em bases de dados, 2022.



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

DISCUSSÃO

Preceptoria: oportunidade de conciliação de conhecimento teórico-prático

Percebeu-se a relação dialética entre a teoria e a prática, apresentando disparidades teóricas dos conhecimentos científicos adquiridos na residência e a prática de enfermeiras entre o empirismo das enfermeiras, além de disputas entre profissionais no cenário obstétrico como parte do desafio a ser superado⁴⁻⁵.

Ainda é presente hoje o ensino de residentes estar organizado de forma hierarquizada, porém sabe-se que tais papéis não favorecem a dialogicidade entre os atores envolvidos no processo formativo e provoca a quebra da relação empática necessária ao diálogo profissional. Tal opção traz uma deficiência em formação, pois não leva o residente a ter atitudes necessárias para refletir criticamente sobre a realidade prática da especialidade. E ainda apesar dos residentes serem estimulados para a aderência aos cuidados humanizados, o foco da formação de algumas residências estão mais voltadas para o distanciamento das práticas medicalizadas do que propriamente para a reflexão e enfrentamento dos fatores que determinam sua persistência nas instituições de saúde³.

Alguns estudos sobre preceptoria trazem a perspectiva que a aprendizagem ativa valoriza situações problemáticas e favorece o processo de aprendizado. Desta forma, as situações reais de trabalho instigam os preceptores a buscar outras fontes de conhecimento para resolvê-las, assim aprimorando o conhecimento. Portanto, um preceptor que exerce há muito tempo tem melhor conhecimento do cargo, na medida em que a própria experiência garante o exercício da profissão e a experiência é transformada. Os preceptores criam seus próprios meios de ensino por meio do conhecimento experiencial, formando uma identidade, uma personalidade profissional. Para ensinar, é fundamental um processo dialógico indissociável de ensino-aprendizagem, baseado na educação problematizadora e libertadora. O ensino

QUADRO 1 – Quadro sinóptico, 2022.

TÍTULO POR ORDEM ALFABÉTICA	MÉTODO/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA/ BASE DE DADOS/ ANO
A formação na modalidade residência em enfermagem obstétrica: uma análise hermenêutico-dialética	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2020
Ensino em serviço de residentes de enfermagem obstétrica na perspectiva da preceptoria	Qualitativa/ VI/ BDEF/ 2019
A integração ensino-serviço comunidade no curso de enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2020
Effectof Nurses' Preceptorship Experience in Educating New Graduate Nurses and Preceptor Training Courses on Clinical TeachingBehavior	Qualitativa/ VI/ MEDLINE/ 2021
Elaboração de projeto pedagógico para preceptoria de enfermeiros em terapia intensiva cardiológica	Qualitativa/ VI/ BDEF/ 2020
Estratégias para a mudança na atividade de preceptoria em enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Qualitativa/VI/ MEDLINE/ 2021
Conhecimento experiencial de preceptores de residência de enfermagem: um estudo etnográfico	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2017
Preceptoria em enfermagem em um serviço público de saúde	Qualitativa/ VI/ BDEF/ 2019
Does Nurse Preceptor Role Frequency Make a Difference in Preceptor JobSatisfaction?	Quantitativo/ VI / MEDLINE/ 2021
Preceptorship as partoftherecruitmentandretentionstrategy for nurses? A qualitative interview study	Qualitativa/ VI/ MEDLINE/ 2021
Contribuições do Programa de Educação pelo Trabalho aos preceptores da Atenção Primária à Saúde	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2020
Elaboração de um manual de apoio para preceptores de alunos de graduação na Atenção Primária em Saúde	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2019
Ensino nas residências em saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Shulman	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2020
Preceptoria em enfermagem obstétrica: formação-intervenção no trabalho em saúde	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2020
Quinze anos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde: contribuições da Fiocruz	Qualitativa/ VI/ LILACS/ 2021
A preceptorship model tofacilitateclinicalnursingeducation in health training institutions in Botswana	Qualitativa/ VI/ MEDLINE/ 2021
A Clinical TeachingBlended Learning ProgramtoEnhanceRegistered Nurse Preceptors' TeachingCompetencies: PretestandPost-testStudy	Quantitativo/ VI / MEDLINE/ 2020
Transitions shock, preceptor supportandnursingcompetencyamongnewlygraduatedregistered nurses: A cross-sectionalstudy	Quantitativo/ VI / MEDLINE/ 2021
Nurse preceptors' perceptionsofbenefits, rewards, support, andcommitmenttothe preceptor role in a new preceptorshipprogram	Quantitativo/ VI/ MEDLINE/ 2022

Revisão Integrativa

N. Parente, Diana M. Rodrigues, Laura F. L. Silva.

Preceptoría e o processo ensino-aprendizagem em residências obstétricas da enfermagem: Revisão integrativa

não pode ser descontextualizado da prática, uma vez que os preceptores trazem à tona os saberes: disciplinar, curricular, profissionalizante e experiencial⁹⁻¹⁰.

O papel da preceptoría dentro deste contexto do ensino deve manter uma prática reflexiva, associada à didática apropriada. Explica-se que o preceptor participa da formação em saúde, articulando o trabalho com o ensino, sendo protagonista no processo de ensino-aprendizagem do programa de residência, e este necessita ter conhecimentos que vão além dos saberes sobre a prática. Precisa-se, para o exercício da preceptoría, que o profissional tenha domínio não somente do conhecimento clínico, mas seja capaz de transformar a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem. Fortalece-se que para os programas de residência em saúde em formação *lato sensu* é essencial a educação no trabalho, o processo de ensino-aprendizagem no serviço, articulando teoria e prática, ou *práxis*¹¹.

Destacando todos estes argumentos, enfatiza-se que a preceptoría é uma oportunidade de conciliação de conhecimento teórico-prático e aprimoramento de habilidades pedagógicas para o profissional que transmite esse conhecimento. Por isso, há necessidade de estimular o pensamento crítico e a aptidão destes preceptores para a pesquisa na fase educacional. Além disso, o apoio da instituição formadora por meio de treinamento formal baseado nas necessidades, avaliação regular e feedback atualizado sobre as atividades desenvolvidas, resultam no equilíbrio do papel do preceptor, que por consequência, provocam melhoria da competência de enfermagem entre os residentes¹².

Necessidade de capacitação pedagógica para preceptores

Primeiramente, a preceptoría deve dispor de condições efetivas para exercer adequadamente o seu papel no planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino das residentes, de forma participativa no âmbito das atividades teóricas e práticas. Nota-se uma ausência de um diálogo constante entre Instituições de

Preceptors' perceptions of support, commitment to the preceptor role, and preferred incentives: A cross-sectional study	Quantitativo/ VI/ MEDLINE/ 2022
Development and Preliminary Evaluation of the Effects of a Preceptor Reflective Practice Program: A Mixed-Method Research	Quantitativo e Qualitativo, descritivo/ VI/ MEDLINE/ 2022
O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica do Hospital Sofia Feldman sob a perspectiva dos residentes: potencialidades e desafios	Qualitativo/ VI/ MEDLINE/ 2022
O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência	Qualitativo/ VI/ LILACS/ 2022

Fonte: análise dos autores, 2022.

Ensino Superior (IES) e serviços de saúde, docentes e preceptores, a falta de capacitações didático-pedagógicas destes últimos, e a descontinuidade da presença da IES nos serviços³.

No primeiro estudo a pesquisar a percepção dos enfermeiros preceptores sobre benefícios, recompensas, apoio e seu compromisso com o papel em um novo programa de preceptoría de enfermeiros no Irã, o nível de comprometimento apurado foi moderado, majoritariamente, associado a benefícios percebidos, recompensas e apoio. Preceptores sentem-se pouco apoiados e com enorme carga de trabalho, realidade que conclama um amplo debate como alcançar o sucesso de um programa residência sem o aprimoramento de tais compromissos, e tornando mister, ainda, intervenções para sanar tais dilemas da preceptoría¹³.

Assim, intervenções em macroescala podem ser implantadas para reduzir a sobrecarga dos enfermeiros preceptores e o estresse. O programa Preceptor Reflective Practice Program (Programa de Prática Reflexiva do Preceptor) norteado pelos preceitos de compartilhamento de experiências e emoções com colegas enfermeiros preceptores, obteve como efeitos a elevação da inteligência emocional e enfrentamento de situações estressantes¹⁴.

Apesar dos programas de residência integrarem as políticas públicas de qualificação de profissionais especialistas para o SUS no Brasil, há limitados incentivos para promover cursos de capacitação pedagógica da preceptoría. Essa fragilidade prejudica o desenvolvimento dos saberes

pedagógicos necessários ao ensino-aprendizagem da residência e saber transformar as vivências do cotidiano assistencial em experiências de aprendizagem e conhecimento significativas para a formação humana e profissional dos residentes. Portanto, a universidade e o serviço são corresponsáveis por esse processo e pelas bases educativas necessárias para o alcance dos objetivos da formação de enfermeiras obstétricas na modalidade de residência. Pesquisas futuras devem trazer novos dados para analisar o conteúdo dos programas de treinamento e desenvolver programas de treinamento que possam melhorar os comportamentos dos preceptores¹⁵.

Os autores trazem que os preceptores que, de certa forma, estão mais próximos do âmbito acadêmico, principalmente por meio de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sentem maior segurança em realizar o seu papel de preceptor. Trata-se do saber ensinar a prática e adequação do conhecimento para que o residente compreenda e aprenda. Nesse processo, os preceptores desenvolvem o modelo de raciocínio e ação pedagógica, construindo e reconstruindo o seu conhecimento sobre a prática em saúde¹⁶.

Na visão dos residentes de estudo do Hospital Sofia Feldman, as características pessoais dos preceptores que são um fator intrincado para o desenvolvimento das atividades práticas e teórico-práticas do Programa de Residência. Alguns residentes vivenciam um paradoxo, satisfação, segurança e realização por diariamente estarem em contato com as questões teórico-práticas, porém sentem o desgaste

físico e emocional pelo acúmulo de tarefas. Outro elemento causador de entraves são conflitos com os modelos assistenciais empregados pelos preceptores, o que causa bloqueio no processo de aprendizagem. Acredita-se ser necessário o preparo pedagógico que oriente os preceptores ao que devem saber e fazer, e quais conhecimentos precisam dominar para ancorar sua prática, uma vez que a qualificação repercute na qualidade do seu ensino¹⁶⁻¹⁷.

Na enfermagem obstétrica, desenvolve-se o processo de preceptoría contribuindo para a formação em serviço como uma possibilidade de utilizar o aprimoramento/atualização em prol da instituição e intervir no trabalho das maternidades. Torna-se oportuno caracterizar que as relações de ensino-aprendizagem, quando vivenciadas de modo dialógico-crítico-reflexivo, a partir de trocas de informações e de práticas baseadas em evidências atualizadas, por meio de autoavaliação nas maternidades que foram campo de prática¹⁸.

Para aprimorar a articulação ensino-serviço em uma dimensão teórico-metodológica um suporte da práxis precisa ser usado, destarte, o próprio modelo de atenção ao parto tem potencial para embasar o projeto político-pedagógico e os currículos da residência. Existem condutas prejudiciais estabelecidas no ensino em residências, isto torna premente o estabelecimento e discussão de um currículo específico para a atenção ao parto que permeie o universo da ação e também os saberes docentes. Compartilhar saberes entre preceptores e residentes deve ser para além das repetições tecnocráticas e estimular encontros coletivos, em uma perspectiva de co-gestão democrática, oportunizando momentos de análise do trabalho de formação, atenção/cuidado e de gestão¹⁸⁻¹⁹.

Estudo transversal revelou que os preceptores estavam mais interessados em compensação (como a financeira) por seus préstimos, não avaliando tão bem o ganho em termos de desenvolvimento profissional. Logo, assevera-se para a alocação de maiores recursos para o desenvolvimento, treinamento e trabalho de preceptores²⁰.

Portanto, ratifica-se que o modelo de preceptoría deve ser baseado em treinamento e apoio para preceptores que devem ser promovidos para uma preceptoría efetiva. Dar incentivos aos preceptores pode motivar mais enfermeiros a desenvolver interesse em assumir o papel de preceptores, a preparação para o ensino clínico aumentará a satisfação com o papel e sustentará a vontade de atuar como preceptor. As organizações podem considerar a integração de plataformas intelectuais e de aprendizagem flexíveis para a educação de preceptoría, como abordagens de aprendizagem baseada na web, baseadas em casos e combinadas devido às novas tendências da prática de enfermagem, pois os ambientes clínicos estão cada vez mais complexos e desafiadores, compreendendo que só a partir da mudança da forma de cuidar, tratar e acompanhar a saúde dos brasileiros, consegue-se transformar o modo de ensinar e aprender²¹⁻²³.

Preceptoría como elo entre ensino-serviço-comunidade

Destaca-se o desenvolvimento do processo de enfermagem emergiu como ponto de pauta importante, objetivando o fortalecimento da enfermagem enquanto profissão bem como a valorização e autonomia do enfermeiro, beneficiando os usuários do SUS. A preceptoría em Enfermagem enfrenta muitos desafios para a consolidação dessa modalidade formativa que se desenvolve no cenário da prática, dentro do qual a integração ensino serviço assume papel essencial².

A partir dos discursos dos preceptores verifica-se que a presença do residente nos serviços de saúde desencadeia reflexões importantes nos profissionais, que passam a exercer suas atividades de forma mais atenciosa e adequada às necessidades da população. Dessa maneira, conclui-se que a integração ensino, serviço e comunidade possibilita ganhos a todos os envolvidos, sejam IES, docentes, estudantes, profissionais e comunidade, proporcionando uma maior capacidade para desenvolver atividades de saúde e de educação responsáveis

e comprometidas socialmente²⁴⁻²⁵.

Para que o trabalho da preceptoría seja mais eficiente na integração ensino-serviço-comunidade é necessário pensar na possibilidade de investir no apoio técnico, como formação permanente dos preceptores, e talvez pagamento de bolsas de incentivo para estes como forma de retribuição financeira. Outra perspectiva afirma que a preceptoría deve ser vista como uma responsabilidade social, coletiva e organizacional, ao invés da responsabilidade de preceptores individuais. A criação de um ambiente de trabalho acolhedor para os residentes pode, portanto, exigir mudanças na liderança, na cultura e na estrutura organizacional²⁶⁻²⁷.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a preceptoría nas residências na área de enfermagem e principalmente na especialidade de obstetrícia é de grande importância devido seu caráter essencialmente prático, entretanto estudos apontam que o preceptor tem um comportamento de valorizar em demasia a prática em detrimento da teoria, possivelmente este fenômeno ocorre devido seu afastamento das instituições formadoras e por estarem na rotina do serviço hospitalar, o que fica mais evidência são situações práticas do exercício da especialidade.

Ainda foi destacada a falta de capacitação pedagógica para os preceptores em quase todos os estudos, pois as IES pouco preparam este profissional para receber o residente em campo de prática, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem e consequentemente o desempenho deste futuro profissional, que termina o curso de residência sem preparo teórico adequado sobre a sua expertise.

Por último, a integração do ensino-serviço-comunidade deve ser vista como uma responsabilidade social no Sistema Único de Saúde. Evidenciou-se uma lacuna do conhecimento sobre a preceptoría e processo de ensino-aprendizagem no programa de pós-graduação em enfermagem obstétrica na modalidade residência. Ain-

da são escassos os estudos que abordem diretamente a relação do preceptor, motivações e satisfação com a função que de-

sempenha neste contexto, os impactos de saúde mental do preceptor e que tragam os resultados após uma capacitação para

preceptoria fornecida por uma IES, com isso deverão surgir mais pesquisas na área para que preencha essa lacuna teórica.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial da União nº 121, 2011
2. Araújo JAD, Vendruscolo C, Adamy EK, Zanatta L, Trindade LD-L, Khalaf DK. Estratégias para a mudança na atividade de preceptoria em enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(sp. 6):e20210046.
3. Lima GPV, Pereira ALF, Correia LM. Ensino em serviço de residentes de enfermagem obstétrica na perspectiva da preceptoria. *Cogitareenferm.* 2019;24: e59971.
4. Silva GF, Moura MAV, Martinez PA, Souza ÍEDO, Queiroz ABA, Pereira ALDF. A formação na modalidade residência em enfermagem obstétrica: uma análise hermenêutico-dialética. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2020;24(4):e2019038.
5. Fordham W. Does Nurse Preceptor Role Frequency Make a Difference in Preceptor Job Satisfaction? *J Nurses Prof Dev.* 2021;37(4):192-9.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17:758-64.
7. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2006;14(1):124-31.
8. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in Nursing & Healthcare: aguidetobestpractice. 4nd ed. Philadelphia (US): WoltersKluwer; 2019.
9. Manhães LSP, Melo Tavares CM, Ferreira RE, Marcondes FL, Silveira PG, Lima TO. Conhecimento experiencial de preceptores de residência de enfermagem: um estudo etnográfico. *OBJN.* 2017;16(3):277-88.
10. Veloso RBP, Fernandes JD, Silva RMDO, Cordeiro ALAO, Silva GTRD, Silva EAL. Contribuições do Programa de Educação pelo Trabalho aos preceptores da Atenção Primária à Saúde. *Rev Esc Enferm USP.* 2019;54: e03596.
11. Pacsek RS, Alexandre EM. Preceptoria em enfermagem em um serviço público de saúde. *Revenferm UFPE online.* 2019;13:e242697.
12. Chen F, Liu Y, Wang X, Dong H. Transition shock, preceptor support and nursing competency among newly graduated registered nurses: A cross-sectional study. *Nurse Educ Today.* 2021;102:104891.
13. Gholizadeh L, Shahbazi S, Valizadeh S, Mohammadzad M, Ghahramanian A, Shohani M. Nurse preceptors' perception of benefits, rewards, support, and commitment to the preceptor role in a new preceptorship program. *BMC Med. Educ.* 2022;22(1):1-9.
14. Kim HS, Jeong HW, Ju D, Lee JA, Ahn SH. Development and Preliminary Evaluation of the Effects of a Preceptor Reflective Practice Program: A Mixed-Method Research. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 2022;19(21): 13755.
15. Hong KJ, Yoog H. Effect of Nurses' Preceptorship Experience in Educating New Graduate Nurses and Preceptor Training Courses on Clinical Teaching Behavior. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 2021;18(975):1-12.
16. Ribeiro KRB, Prado MLD, Backes VMS, Mendes NPDN, Mororó DDDS. Ensino nas residências em saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Shulman. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(4):e20180779.
17. Jardim DMB, Viana JX, Rocha RLP, Reis GM. O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica do Hospital Sofia Feldman sob a perspectiva dos residentes: potencialidades e desafios. *Saúde Redes.* 2021;7(3):55-69.
18. Alves VH, Pereira AV, Dulfe PAM, Vieira BDG, Silva LAD, Fontoura AMT, Branco MBLR. Preceptoria em enfermagem obstétrica: formação-intervenção no trabalho em saúde. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(sp. 6):e20190061.
19. Carvalho EMPD, Göttems LBD, Guilhem DB. O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência. *Cien Saude Colet.* 2022;27:1763-72.
20. Alhassan A, Fuseini AG, Osman W, Dadinkai IA, Mahama SS. Preceptors' perception of support, commitment to the preceptor role, and preferred incentives: A cross-sectional study. *Nurse Educ Today.* 2022;116:105457.
21. Wu XV, Chi Y, PanneerSelvam U, Devi MK, Wang W, Chan YS et al. A Clinical Teaching Blended Learning Program to Enhance Registered-Nurse Preceptors' Teaching Competencies: Pretest and Posttest Study. *J Med Internet Res.* 2020;22(4):e18604.
22. Dube A, Rakhudu MA. A preceptorship model to facilitate clinical nursing education in health training institutions in Botswana. *Curationis.* 2021;44(1):a2182.
23. Martins LS, Scarcella MFS. Elaboração de projeto pedagógico para preceptoria de enfermeiros em terapia intensiva cardiológica. *Nursing (São Paulo).* 2020;23(269):4695-8.
24. Franco ECD, Costa Oliveira VA, Lopes BL, Cunha Avelar V. A integração ensino-serviço-comunidade no curso de enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores. *Enferm. Foco.* 2020;11(3):35-8.
25. Finkler RU, Bonamigo AW. Elaboração de um manual de apoio para preceptores de alunos de graduação na Atenção Primária em Saúde. *Saúde Redes.* 2019;5(1):25-34.
26. Carvalho MAC, Guitierrez AC. Quinze anos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde: contribuições da Fiocruz. *Ciênc. Saúde Colet.* 2021;26(6):2013-22.
27. Jönsson S, Stavresk H, Muhonen T. Preceptorship as part of the recruitment and retention strategy for nurses? A qualitative interview study. *J. Nurs. Manag.* 2021;27(6):1841-7.